

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal, Mota-Engil e Grupo Casais firmam parceria Protocolo assinado ontem, no quadro do debate “O futuro da Engenharia Civil em Portugal”

Setúbal, 24 de novembro de 2021 – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) assinou ontem um protocolo com as **construtoras Mota-Engil e Grupo Casais**, que estabelece o aprofundamento de ações de colaboração em domínios de interesse mútuo, nomeadamente a realização de estágios, estudos e investigação, projetos de inovação e bolsas de estudo.

O documento foi assinado no final de um debate sobre **“O futuro da Engenharia Civil em Portugal”**, que reuniu vários especialistas do setor na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS) e onde, justamente, foi destacada a urgência de uma **intervenção concertada entre o ensino superior, as empresas e as associações profissionais** para dignificação e reforço da atratividade da carreira de engenheiro civil junto dos mais jovens.

Numa altura em que o setor ressurgue com novos investimentos previstos em grandes infraestruturas e o mercado se depara com a escassez de profissionais qualificados, “ganha maior importância esta permanente interação entre a academia, as empresas e os representantes profissionais para tentar encontrar soluções”, referiu o **presidente do IPS, Pedro Dominginhos**, lembrando também que o novo paradigma do ensino superior impõe às escolas “a capacidade de encontrar outros contextos de aprendizagem fora da sala de aula”.

Em resposta a este apelo, **Miguel Boavida, administrador da Mota-Engil**, Engenharia e Construção, declarou que “com todo o prazer acolheremos brevemente estudantes desta escola, seja em que formato for”, sublinhando “a importância de estabelecer mais cedo uma ligação próxima com os nossos futuros colaboradores, ter feedback sobre o que se passa nas escolas e como veem os jovens o seu futuro nas empresas”.

Da parte do **Grupo Casais**, esta “união de forças” foi igualmente acolhida com “grande entusiasmo”. **Pedro Andrade, diretor coordenador internacional** da construtora, reconheceu que “temos todos o mesmo objetivo, fortalecer a Engenharia Civil em Portugal, para podermos corresponder aos grandes desafios que temos pela frente de uma forma mais robusta”.

O debate, enquadrado no programa da Semana da Ciência e da Tecnologia do IPS, propôs-se discutir as tendências do setor e os desafios atuais da profissão, bem como as competências necessárias para satisfazer as exigências do mercado de trabalho, no que toca à qualidade certificada e ao nível da manutenção e reabilitação, sustentabilidade ambiental, saúde, eficiência e reabilitação energética, entre outras. A crescente digitalização e desmaterialização do processo construtivo foi também outro dos desafios aflorados, sendo disso exemplo a Modelação de Informação de Edifícios (BIM - Building Information Modeling), que está a transformar a Engenharia Civil e o setor da construção civil e obras públicas.

“São as novas gerações de estudantes que vão ter que dar respostas a estas novas exigências, mas o futuro da Engenharia Civil está garantido. Tudo à nossa volta tem a intervenção de um engenheiro civil”, observou **Fernando Pinho, coordenador do Colégio Regional Sul de Engenharia Civil da Ordem dos Engenheiros**, alertando para o facto de se tratar de “uma profissão de confiança pública e, que por isso, deve manter um grau de exigência muito elevado na formação”.

Por seu turno, **Cristiana Pereira, coordenadora da licenciatura em Engenharia Civil ministrada na ESTBarreiro/IPS**, reconheceu tratar-se de “uma formação clássica, mas que está em mudança, o que é verdadeiramente desafiante”. “Temos que dotar os estudantes das competências fundamentais e tradicionais, mas também das mais emergentes, para que possamos formar técnicos capazes, mas também agentes de mudança nas empresas”, concluiu.



Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa

T. +351 265 710 814 | Ext VoIP: 1900 | E. imprensa@ips.pt

Instituto Politécnico de Setúbal / EU³DRES² European University

Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | www.ips.pt

EU³
DRES²

Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).